



Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

Desempenho nos Negócios

- **Resultados**

Em 30 de junho de 2015, o Banco apresentou lucro no semestre de R\$ 34.312, contra um lucro de R\$ 23.175 apresentado no primeiro semestre de 2014.

O crescimento no resultado é decorrente da expansão das atividades de produtos e serviços oferecidos pelo Banco, em especial produtos de câmbio e derivativos.

- **Ativos e Passivos**

O total de ativos atingiu R\$ 12.258.347 (2014 - R\$ 7.134.589) e é representado principalmente por:

Descrição	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.080.093	1.869.463
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.633.014	1.785.680
Operações de crédito	855.647	659.378
Outros créditos	4.520.662	2.685.919

- **Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido resultante no final do semestre foi de R\$ 1.226.785 (2014 - R\$ 1.180.200) composto da seguinte maneira:

Descrição	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Capital social	853.071	853.071
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	373.195	326.239
Ajustes de avaliação patrimonial	(530)	(301)
Ações em tesouraria	(4.054)	(3.912)

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao banco os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA/ braA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: www.br.bk.mufg.jp.

- **Risco de Crédito**

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pelo monitoramento e controle dos riscos de crédito bem como o cumprimento à política de crédito.

- **Risco de Mercado**

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

- **Risco de Liquidez**

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

- **Risco Operacional**

Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a “Abordagem do Indicador Básico” para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, conforme Circular do Banco Central do Brasil nº 3.640, de 4 de março de 2013.

- **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital**

Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital. Em conformidade com os artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em Reunião de Diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que, além do Diretor Responsável possui um Ouvidor, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

20 de agosto de 2015

A Administração

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2015;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

São Paulo, 20 de agosto de 2015

Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e à Administração do
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
São Paulo -SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de Junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de Agosto de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante	11.023.072	6.443.857	Circulante	9.217.818	5.608.354
Disponibilidades	26.623	8.527	Depósitos	1.767.779	1.659.835
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.080.093	1.860.809	Depósitos à vista	203.515	131.957
Aplicações em operações compromissadas	3.962.952	1.669.999	Depósitos interfinanceiros	39.083	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	101.070	94.680	Depósitos à prazo	1.525.181	1.527.878
Aplicações em moedas estrangeiras	16.071	96.130	Obrigações por operações compromissadas	199.309	177.999
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.914.928	1.441.994	Carteira de terceiros	199.309	177.999
Carteira própria	334.848	801.466	Recursos de aceites e emissão de títulos	30.942	-
Vinculados a prestação de garantias	1.529.442	614.305	Obrigações por emissão de letras financeiras	30.942	-
Instrumentos financeiros derivativos	50.638	26.223	Relações interfinanceiras	2.726	1.516
Relações interfinanceiras	82.521	67.225	Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.726	1.516
Pagamentos e recebimentos a receber	5	2	Relações interdependências	76.881	51.465
Créditos vinculados:			Recursos em trânsito de terceiros	76.881	51.465
Depósitos no Banco Central	80.619	66.108	Obrigações por empréstimos	3.103.112	1.509.332
Correspondentes	1.897	1.115	Empréstimos no exterior	3.103.112	1.509.332
Operações de crédito	670.822	605.577	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	91.498	44.159
Operações de crédito:			BNDES	1.475	5.048
Setor privado	703.541	617.620	Finame	79.873	31.104
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.719)	(12.043)	Outras instituições oficiais	10.150	8.007
Outros créditos	4.245.159	2.458.951	Obrigações por repasses do exterior	95.575	80.264
Carteira de câmbio	4.235.238	2.433.743	Repasses do exterior	95.575	80.264
Rendas a receber	2.799	3.253	Instrumentos financeiros derivativos	248.643	2.909
Negociação e intermediação de valores	8.420	26.154	Instrumentos financeiros derivativos	248.643	2.909
Diversos	1.708	1.595	Outras obrigações	3.601.353	2.080.875
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.006)	(5.794)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	787	310
Outros valores e bens	2.926	774	Carteira de câmbio	3.268.521	1.886.764
Despesas antecipadas	2.926	774	Sociais e estatutárias	1.956	1.238
Não Circulante	1.178.552	634.236	Fiscais e previdenciárias	203.363	155.085
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	8.654	Negociação e intermediação de valores	61.724	2.582
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	8.654	Provisão para passivos contingentes	42.520	21.966
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	718.086	343.686	Diversos	22.482	12.930
Carteira própria	291.498	-	Passivo Não Circulante	1.813.106	345.378
Vinculados a prestação de garantias	393.153	262.122	Obrigações por empréstimos	460.417	132.851
Instrumentos financeiros derivativos	33.435	81.564	Empréstimos no exterior	460.417	132.851
Operações de crédito	184.825	53.801	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	80.767	40.688
Operações de crédito:			BNDES	59.809	7.548
Setor privado	186.408	54.301	Finame	20.958	33.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.583)	(500)	Obrigações por repasses do exterior	83.708	62.698
Outros créditos	275.503	226.968	Repasses do exterior	83.708	62.698
Carteira de Câmbio	-	2.068	Instrumentos financeiros derivativos	1.188.214	107.073
Devedores por depósito em garantia	205.357	180.483	Instrumentos financeiros derivativos	1.188.214	107.073
Diversos	70.146	44.417	Outras obrigações	-	2.068
Outros valores e bens	138	1.127	Carteira de câmbio	-	2.068
Despesas antecipadas	138	1.127	Resultado de exercícios futuros	638	657
Permanente	56.723	56.496	Patrimônio líquido	1.226.785	1.180.200
Investimentos	1	1	Capital social	853.071	853.071
Outros investimentos	196	196	De domiciliados no País	4.445	4.445
Provisão para perdas	(195)	(195)	De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Imobilizado de uso	45.049	48.485	Reservas de capital	5.103	5.103
Imóveis de uso	30.362	29.874	Reservas de lucros	373.195	326.239
Outras imobilizações de uso	37.974	37.121	Ajustes de avaliação patrimonial	(530)	(301)
Depreciações acumuladas	(23.287)	(18.510)	Ações em tesouraria	(4.054)	(3.912)
Ativo Intangível	11.663	7.967	Total do passivo e patrimônio líquido	12.258.347	7.134.589
Ativos intangíveis	29.167	20.706			
Amortização acumulada	(17.504)	(12.739)			
Diferido	10	43			
Gastos de organização e expansão	5.624	5.703			
Amortização acumulada	(5.614)	(5.660)			
Total do ativo	12.258.347	7.134.589			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado)

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	1º Semestre	
	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	<u>747.949</u>	<u>115.059</u>
Operações de crédito	55.966	33.592
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	339.029	169.866
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	176.970	(88.399)
Resultado de operações de câmbio	175.984	-
Despesas da intermediação financeira	<u>(588.138)</u>	<u>(13.344)</u>
Operações de captação no mercado	(95.030)	(85.587)
Operações de empréstimos e repasses	(487.249)	103.894
Resultado de operações de câmbio	-	(27.978)
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.859)	(3.673)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>159.811</u>	<u>101.715</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(98.116)</u>	<u>(60.313)</u>
Receitas de prestação de serviços	15.486	21.771
Rendas de tarifas bancárias	582	463
Despesas de pessoal (Nota 23c)	(55.088)	(48.158)
Outras despesas administrativas (Nota 23d)	(33.000)	(28.277)
Despesas tributárias	(12.394)	(4.441)
Outras receitas operacionais (Nota 23e)	10.640	5.620
Outras despesas operacionais (Nota 23f)	(24.342)	(7.291)
Resultado operacional	<u>61.695</u>	<u>41.402</u>
Resultado não operacional	<u>99</u>	<u>(15)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>61.794</u>	<u>41.387</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(27.482)</u>	<u>(18.212)</u>
Provisão para imposto de renda	(31.465)	(10.920)
Provisão para contribuição social	(18.324)	(6.559)
Ativo/passivo fiscal diferido - Impostos e contribuições	22.307	(733)
Lucro líquido do semestre	<u>34.312</u>	<u>23.175</u>
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	<u>4.331.521</u>	<u>4.332.041</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>7,92</u>	<u>5,35</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - anteriormente apresentado	853.071	4.947	156	23.133	262.146	(124)	-	(3.906)	1.139.423
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	18.998	-	-	-	18.998
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - ajustado	853.071	4.947	156	23.133	281.144	(124)	-	(3.906)	1.158.421
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(177)	-	-	(177)
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	18	-	-	-	18
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	23.175	-	23.175
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1.085	-	-	(1.085)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.231)	-	(1.231)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	20.859	-	(20.859)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>24.218</u>	<u>302.021</u>	<u>(301)</u>	<u>-</u>	<u>(3.912)</u>	<u>1.180.200</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.085</u>	<u>20.877</u>	<u>(177)</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>21.779</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.071	4.947	156	25.069	315.757	(356)	-	(4.041)	1.194.603
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(174)	-	-	(174)
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	34.312	-	34.312
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1.715	-	-	(1.715)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.945)	-	(1.945)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	30.652	-	(30.652)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>26.784</u>	<u>346.411</u>	<u>(530)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.226.785</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.715</u>	<u>30.654</u>	<u>(174)</u>	<u>-</u>	<u>(13)</u>	<u>32.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	1° Semestre	
	2015	2014
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>748.987</u>	<u>(680.479)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>34.312</u>	<u>23.175</u>
Ajustes ao lucro líquido:	<u>35.515</u>	<u>13.927</u>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.374	718
Constituição / (Reversão) de provisão para outros créditos	(515)	2.955
Depreciações e amortizações	5.461	4.433
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	17.738	5.695
Constituição de provisão atuarial	6.502	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	(45)	126
Lucro líquido ajustado	69.827	37.102
Variação nos ativos operacionais:	<u>1.612.504</u>	<u>(1.041.961)</u>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.997)	(47.864)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(516.317)	(581.712)
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	43.498	(3.284)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(1.333)	281.325
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens	2.093.653	(690.426)
Variação nos passivos operacionais:	<u>(933.344)</u>	<u>324.380</u>
(Redução) / Aumento em depósitos	307.282	(379.868)
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	(39.221)	29.489
Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	30.943	-
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	283.425	372.025
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos (líquido do ativo)	841.257	(158.610)
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(2.357.030)	461.344
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	<u>(3.464)</u>	<u>(5.769)</u>
Alienação de imobilizado de uso	1.553	6.356
Aquisição de imobilização de uso	(5.017)	(11.394)
Aplicação no intangível	-	(731)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(13)</u>	<u>(5)</u>
Aquisição de ações de própria emissão	(13)	(5)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>745.510</u>	<u>(686.253)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.318.738	2.460.909
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4.064.248	1.774.656
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>745.510</u>	<u>(686.253)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 23/07/2015 e aprovadas para divulgação em 20/08/2015.

Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele semestre, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (Resolução 4.007/11 do CMN) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, para refletir o reconhecimento de atualização monetária sobre depósitos judiciais e passivos contingentes e certos ajustes nas demonstrações do fluxo de caixa, conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial	<u>Saldo publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Ativo	7.053.454	81.135	7.134.589
Circulante	6.443.857	-	6.443.857
Não Circulante	553.101	81.135	634.236
Outros Créditos	145.833	81.135	226.968
Outras contas de outros créditos	20.316	-	20.316
Devedores por depósito em garantia	112.785	67.698	180.483
Diversos - Ativo fiscal diferido	12.732	13.437	26.169
Outras contas do ativo não circulante	407.268	-	407.268
Permanente	56.496	-	56.496
Balanço Patrimonial	<u>Saldo publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Passivo e Patrimônio Líquido	7.053.454	81.135	7.134.589
Passivo Circulante	5.547.682	60.672	5.608.354

Outras obrigações	2.020.203	60.672	2.080.875
Outras contas de outras obrigações	1.925.790	-	1.925.790
Fiscais e previdenciárias	94.413	60.672	155.085
Outras contas de fiscais e previdenciárias	20.884	-	20.884
Provisão de IR diferido	14.309	27.079	41.388
Provisão p/riscos fiscais	59.220	33.593	92.813
Outras contas do passivo circulante	3.527.479	-	3.527.479
Passivo não circulante	345.378	-	345.378
Resultado de exercícios futuros	657	-	657
Patrimônio líquido	1.159.737	20.463	1.180.200
Reservas de lucro	305.776	20.463	326.239
Outros itens do patrimônio líquido	853.961	-	853.961

Demonstração do resultado

	<u>Saldo</u> <u>publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo</u> <u>reapresentado</u>
Receitas da intermediação financeira	115.059	-	115.059
Despesas da intermediação financeira	(13.344)	-	(13.344)
Resultado bruto da intermediação financeira	101.715	-	101.715
Outras receitas (despesas) operacionais	(62.754)	2.441	(60.313)
Outras contas de outras receitas (despesas) operacionais	(58.642)	-	(58.642)
Outras receitas operacionais	1.872	3.748	5.620
Outras despesas operacionais	(5.984)	(1.307)	(7.291)
Resultado operacional	38.961	2.441	41.402
Resultado não operacional	(15)	-	(15)
Resultado antes da tributação sobre lucro	38.946	2.441	41.387
Imposto de renda e contribuição social	(17.236)	(976)	(18.212)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(17.479)	-	(17.479)
Ativo/passivo fiscal diferido - Impostos e contribuições	243	(976)	(733)
Lucro líquido do semestre	21.710	1.465	23.175

Demonstrações do fluxo de caixa - Método Indireto

	<u>Saldo</u> <u>publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo</u> <u>reapresentado</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(680.479)	-	(680.479)
Lucro líquido do semestre	21.710	1.465	23.175
Ajuste ao lucro líquido	12.620	1.307	13.927
Outras contas de ajuste ao lucro líquido	8.232	-	8.232
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	4.388	1.307	5.695
Lucro líquido ajustado	34.330	2.772	37.102

Varição nos ativos operacionais	(1.039.189)	(2.772)	(1.041.961)
Outras contas com variação nos ativos operacionais	(351.535)	-	(351.535)
Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(687.654)	(2.772)	(690.426)
Varição nos passivos operacionais	324.380	-	324.380
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(5.769)	-	(5.769)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(5)	-	(5)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(686.253)	-	(686.253)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(686.253)	-	(686.253)

3 Principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- *Títulos e valores mobiliários*

- Títulos para negociação,
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima; na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida: (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*), que podem ser classificados como:

- I - “Hedge” de risco de mercado
- II - “Hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

e. Operações de crédito e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 7c, e avais e fianças prestados, conforme demonstrado na Nota 23a, consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; instalações, móveis e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%.

A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de benfeitorias de bens locados.

A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização para baixa e para novas constituições, as Instituições Financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A vinculação das despesas e dos gastos registrados no Ativo Diferido com o aumento do resultado de mais de um exercício social foi baseada em estudo técnico, coerente com as informações utilizadas em outros relatórios operacionais.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “impairment”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 20. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediação de valores são demonstradas pelo saldos das operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados; e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído no mesmo grupo de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como "Despesas de juros e similares".

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No início do semestre	3.318.738	2.460.909
Disponibilidades	430.073	7.789
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	2.888.665	2.453.120
No final do semestre	4.064.248	1.774.656
Disponibilidades	26.623	8.527
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	4.037.625	1.766.129
Aumento / (Redução) do Caixa e equivalentes de caixa	<u>745.510</u>	<u>(686.253)</u>

(*) Operações que da aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em operações compromissadas

			<u>2015</u>	<u>2014</u>
	De 90 à 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Posição bancada				
LTN	2.067.420	1.696.330	3.763.750	92.001
NTN-B	-	-	-	1.399.999
MTM Hedge Accounting (**)	<u>(107)</u>	=	<u>(107)</u>	-
Sub-Total	<u>2.067.313</u>	<u>1.696.330</u>	<u>3.763.643</u>	<u>1.492.000</u>
Posição financiada				
LTN	=	<u>199.309</u>	<u>199.309</u>	<u>177.999</u>
Sub-Total	=	<u>199.309</u>	<u>199.309</u>	<u>177.999</u>
Total	<u>2.067.313</u>	<u>1.895.639</u>	<u>3.962.952</u>	<u>1.669.999</u>

(*) São classificados no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial, pois, considera-se o vencimento da operação e não do título que a lastreia.

(**) O montante de R\$ (107) (2014 - R\$ 0) foi registrado na conta de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Revendas a Liquidar - Posição Bancada - Terceiros - LTN em decorrência de aplicação de Hedge Accounting de operações compromissadas, vide nota explicativa nº 19.

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Até 30 dias	4.931	16.320
De 31 a 180 dias	93.294	68.712
De 181 a 365 dias	2.845	9.648
Acima de 365 dias	-	8.654
Total	<u>101.070</u>	<u>103.334</u>

c. Aplicações em moedas estrangeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Até 30 dias (*)	<u>16.071</u>	<u>96.130</u>
Total	<u>16.071</u>	<u>96.130</u>

(*) Tratam-se de aplicações com liquidez imediata.

6 Títulos e valores mobiliários

Categorias					2015	2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor da curva	Total
Títulos para negociação	105.126	-	-	105.126	105.126	252.816
Títulos disponíveis para venda	<u>80.639</u>	<u>1.678.525</u>	<u>684.651</u>	<u>2.443.815</u>	<u>2.452.466</u>	<u>1.425.077</u>
Total	<u>185.765</u>	<u>1.678.525</u>	<u>684.651</u>	<u>2.548.941</u>	<u>2.557.592</u>	<u>1.677.893</u>

Tipos de títulos - Negociação	2015			2014
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	252.816
Letras Financeiras do Tesouro	<u>105.126</u>	<u>105.126</u>	-	-
Total	<u>105.126</u>	<u>105.126</u>	<u>-</u>	<u>252.816</u>

Tipos de títulos - Disponíveis para Venda	2015			2014
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	1.616.483	1.607.441	(9.042)	1.333.931
Notas do Tesouro Nacional	12.867	12.670	(197)	-
Letras Financeiras do Tesouro	668.122	668.038	(84)	91.146
Notas Promissórias	<u>154.994</u>	<u>155.666</u>	<u>672</u>	-
Total	<u>2.452.466</u>	<u>2.443.815</u>	<u>(8.651)</u>	<u>1.425.077</u>

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "para negociação" e "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no semestre findo em 30 de junho de 2015, perda no montante de R\$ 531 (2014 - perda de R\$ 301), líquido dos efeitos tributários.

O montante de R\$ (3.149) (2014 - ganho de R\$ 5.115) foi registrado na conta de resultado em decorrência de aplicação de Hedge Accounting de títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por setor de atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações de crédito:		
Rural	22.917	15.768
Indústria	481.208	289.988
Comércio	208.123	196.420
Serviços	177.679	169.743
Pessoa física	<u>22</u>	<u>2</u>
	<u>889.949</u>	<u>671.921</u>
Outros créditos - Carteira de câmbio:		
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber:		
Indústria	686.924	337.762
Comércio	73.727	172.880
Serviços	<u>198.611</u>	<u>67.692</u>
	<u>959.262</u>	<u>578.334</u>
Total	<u>1.849.211</u>	<u>1.250.255</u>

b. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer:		
De 1 a 180 dias	1.220.074	856.346
De 181 a 365 dias	419.805	339.608
Acima de 365 dias	<u>186.408</u>	<u>54.301</u>
Sub-total	<u>1.826.287</u>	<u>1.250.255</u>
Vencidas:		
De 1 a 180 dias	<u>22.924</u>	-
Sub-total	<u>22.924</u>	-
Total	<u>1.849.211</u>	<u>1.250.255</u>

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos (carteira de câmbio - adiantamento de contratos de câmbio) com os correspondentes níveis de risco:

Total de operações - 2015							
Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de Créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.513.864	7	1.513.871	-	3.330	0,22
A	0,50	6.632	-	6.632	33	46	0,69
B	1,00	253.924	-	253.924	2.539	5.865	2,31
C	3,00	31.266	-	31.266	938	2.245	7,18
D	10,00	20.601	-	20.601	2.060	2.905	14,10
H	100,00	-	22.917	22.917	22.917	22.917	100,00
		<u>1.826.287</u>	<u>22.924</u>	<u>1.849.211</u>	<u>28.487</u>	<u>37.308</u>	

Total de operações - 2014

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	791.778	-	1.504	0,19
A	0,50	2	-	-	0,00
B	1,00	407.142	4.071	9.934	2,44
C	3,00	13.803	414	1.063	7,70
D	10,00	37.530	3.753	5.836	15,55
		<u>1.250.255</u>	<u>8.238</u>	<u>18.337</u>	

1º Semestre

2015 2014

Créditos renegociados no período	<u>324.241</u>	<u>275.959</u>
----------------------------------	----------------	----------------

As operações renegociadas são compostas basicamente por renovação nas operações de Capital de Giro.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, não houve baixas para prejuízo e recuperações de créditos baixados como prejuízo.

A provisão constituída pelo Banco é maior que a provisão mínima requerida pelo BACEN, devido ao critério de provisão determinado pela Matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração.

d. Concentração dos maiores devedores

	2015			2014		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	235.116	13	517	132.347	11	3.229
10 seguintes maiores clientes	876.088	47	3.136	569.014	45	4.269
Demais clientes	738.007	40	33.655	548.894	44	10.839
	<u>1.849.211</u>	100	<u>37.308</u>	<u>1.250.255</u>	100	<u>18.337</u>

e. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

	1º Semestre	
	2015	2014
Saldo inicial	31.449	14.664
Constituição de provisão	23.799	7.893
Reversão de provisão	(17.940)	(4.220)
Saldo final	<u>37.308</u>	<u>18.337</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos	<u>2,02</u>	<u>1,47</u>

8 Outros créditos - Diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	1.687	1.292
Créditos tributários s/ dif. temporárias (Nota Explicativa nº 20)	46.196	25.969
Créditos tributários s/ MTM Títulos disponíveis para venda	237	200
Impostos e contribuições a compensar	23.652	18.477
Devedores diversos - país	-	31
Pagamentos a ressarcir	61	36
Outros	21	7
Total	<u>71.854</u>	<u>46.012</u>

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação a.a (%)	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Terrenos	-	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416
Edificações	4	28.946	28.457	13.372	10.800	15.574	17.657
Instal., móveis e equip. uso	10	7.364	7.324	2.258	1.585	5.106	5.739
Sistema de proc. dados	20	13.159	10.092	5.172	4.170	7.987	5.922
Sistema de transporte	20	910	1.075	723	690	187	385
Sistema de segurança	10	3.282	3.282	871	550	2.411	2.732
Sistema de comunicação	10	1.247	1.299	891	715	356	584
Imobilizações em curso (*)	-	<u>12.012</u>	<u>14.050</u>	-	-	<u>12.012</u>	<u>14.050</u>
Total		<u>68.336</u>	<u>66.995</u>	<u>23.287</u>	<u>18.510</u>	<u>45.049</u>	<u>48.485</u>

(*) Refere-se a gastos com projetos de expansão.

b. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização a.a (%)	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais (*)	20	<u>29.167</u>	<u>20.706</u>	<u>17.504</u>	<u>12.739</u>	<u>11.663</u>	<u>7.967</u>
Total		<u>29.167</u>	<u>20.706</u>	<u>17.504</u>	<u>12.739</u>	<u>11.663</u>	<u>7.967</u>

(*) Implantação de novos sistemas.

c. Diferido

	Taxa de amortização a.a (%)	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais	20	4.589	4.667	4.589	4.667	-	-
Instalação e adaptação de dependências	20	<u>1.035</u>	<u>1.036</u>	<u>1.025</u>	<u>993</u>	<u>10</u>	<u>43</u>
Total		<u>5.624</u>	<u>5.703</u>	<u>5.614</u>	<u>5.660</u>	<u>10</u>	<u>43</u>

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>25.515</u>	<u>26.181</u>	<u>7.710</u>	<u>(8.677)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	7.150	-	1.592	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	18.163	-	5.949	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Hong Kong	122	-	111	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	80	-	58	-
- variação cambial	-	26.181	-	(8.677)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>16.071</u>	<u>(2.280)</u>	<u>96.130</u>	<u>(2.827)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	16.071	(2.280)	96.130	(2.827)
- juros	-	19	-	16
- variação cambial	-	(2.299)	-	(2.843)
Depósito à Vista	<u>(43.621)</u>	<u>-</u>	<u>(34.322)</u>	<u>-</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(43.621)	-	(34.322)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>(3.431.507)</u>	<u>(470.046)</u>	<u>(1.716.886)</u>	<u>101.948</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(3.431.507)	(470.046)	(1.716.886)	101.948
- juros	-	(10.768)	-	(1.486)
- variação cambial	-	(459.278)	-	103.434
Operações de Swap	<u>(209)</u>	<u>(8.658)</u>	<u>1.563</u>	<u>(7.546)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(209)	(8.658)	1.563	(7.546)
- rendas de operações com derivativos	-	4.342	-	6.922
- despesas de operações com derivativos	-	(13.000)	-	(14.468)
Outras Obrigações - Prestação de serviços (*)	<u>(4.570)</u>	<u>6.676</u>	<u>-</u>	<u>14.182</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	2.607	13.346	-	20.198
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(7.177)	(6.646)	-	(6.546)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Leasing and Finance	-	-	-	381
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	-	(24)	-	(55)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	-	-	-	204

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembléia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 11 de maio de 2015 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 16.293 a serem distribuídos entre os Diretores.

	1º Semestre	
	2015	2014
Remuneração fixa	2.608	2.281
Remuneração variável	<u>2.610</u>	<u>1.383</u>
Total	<u>5.218</u>	<u>3.664</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

						2015
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
À vista	203.515	-	-	-	-	203.515
Interfinanceiros	-	39.083	-	-	-	39.083
A prazo (*)	-	<u>457.637</u>	<u>437.862</u>	<u>611.571</u>	<u>18.111</u>	<u>1.525.181</u>
Total	<u>203.515</u>	<u>496.720</u>	<u>437.862</u>	<u>611.571</u>	<u>18.111</u>	<u>1.767.779</u>

						2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
À vista	131.957	-	-	-	-	131.957
A prazo (*)	-	<u>195.385</u>	<u>1.041.767</u>	<u>287.245</u>	<u>3.481</u>	<u>1.527.878</u>
Total	<u>131.957</u>	<u>195.385</u>	<u>1.041.767</u>	<u>287.245</u>	<u>3.481</u>	<u>1.659.835</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até maio de 2016, no montante de R\$ 3.563.529 (2014 - R\$ 1.642.183) e para captação externa na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 179.283 (2014 - R\$ 142.962) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de “spread”, e repasses no país com vencimentos até novembro de 2024 no montante de R\$ 172.265 (2014 - R\$ 84.847).

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

Descrição	2015	2014
Câmbio comprado a liquidar	2.646.286	1.464.511
Direitos s/venda de câmbio	1.602.890	977.542
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(20.079)	(8.591)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.141	2.349
Total	<u>4.235.238</u>	<u>2.435.811</u>

b. Outras obrigações - Passivo

Descrição	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	1.688.303	967.501
Obrigações por compras de câmbio	2.533.332	1.497.317
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(953.342)	(576.063)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	228	77
Total	<u>3.268.521</u>	<u>1.888.832</u>

14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2015	2014
Provisão de IR e CSLL	49.788	17.743
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	188	216
Impostos e contribuições s/salários	2.187	1.983
Outros impostos a recolher	12.901	943
Provisão de IR diferido (Nota Explicativa nº 20)	29.440	41.387
Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15)	108.859	92.813
Total	<u>203.363</u>	<u>155.085</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia”.

2015					
Provisão para passivos contingentes (iii)					
Descrição	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	13.249	506	3	13.752	1.043
Trabalhistas	5.307	6.700	60	11.947	1.061
Outros passivos (v)	<u>9.887</u>	<u>8.912</u>	<u>1.978</u>	<u>16.821</u>	<u>-</u>
	<u>28.443</u>	<u>16.118</u>	<u>2.041</u>	<u>42.520</u>	<u>2.104</u>
Provisão para riscos fiscais					
Federal	<u>97.880</u>	<u>9.974</u>	<u>-</u>	<u>107.854</u>	<u>172.563</u>
IR/CSLL (i)	38.975	1.056	-	40.031	103.883
COFINS (ii)	58.471	8.908	-	67.379	67.437
Outros	434	10	-	444	1.243
Municipal	<u>818</u>	<u>187</u>	<u>-</u>	<u>1.005</u>	<u>30.690</u>
Total	<u>98.698</u>	<u>10.161</u>	<u>-</u>	<u>108.859</u>	<u>203.253</u>
Total Geral	<u>127.141</u>	<u>26.279</u>	<u>2.041</u>	<u>151.379</u>	<u>205.357</u>

2014					
Provisão para passivos contingentes (iii)					
Descrição	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	11.374	423	-	11.797	710
Trabalhistas	7.088	17	1.285	5.820	1.066
Outros passivos (v)	<u>3.638</u>	<u>2.601</u>	<u>1.890</u>	<u>4.349</u>	<u>-</u>
	<u>22.100</u>	<u>3.041</u>	<u>3.175</u>	<u>21.966</u>	<u>1.776</u>
Provisão para riscos fiscais					
Federal	<u>86.143</u>	<u>5.867</u>	<u>-</u>	<u>92.010</u>	<u>152.401</u>
IR/CSLL (i)	37.199	938	-	38.137	98.533
COFINS (ii)	48.527	4.918	-	53.445	52.347
Outros	417	11	-	428	1.521
Municipal	<u>785</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>803</u>	<u>26.306</u>

Total	<u>86.928</u>	<u>5.885</u>	<u>-</u>	<u>92.813</u>	<u>178.707</u>
Total Geral	<u>109.028</u>	<u>8.926</u>	<u>3.175</u>	<u>114.779</u>	<u>180.483</u>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitado em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.
- (iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes.
- (iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.
- (v) Refere-se a provisão para risco de perdas com avais e fianças baseados em critérios consistentes aos estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23; e ao passivo referente ao plano de previdência complementar, vide Nota Explicativa nº 22.

Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 14.939 (2014 - R\$ 14.607) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 Outras obrigações - Diversas

Descrição	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	12.373	10.145
Prov. p/ pagamentos a efetuar - outras despesas administrativas	8.231	624
Prov. p/pagamentos a efetuar - outros pagamentos	436	411
Credores diversos País	<u>1.442</u>	<u>1.750</u>
Total	<u>22.482</u>	<u>12.930</u>

17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontado o percentual de ações em tesouraria. Para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.945 (2014 - R\$ 1.231).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas, os ajustes diários dessas operações em 30 de junho foram de R\$ (53.304) (2014 - R\$ 23.572).

As principais curvas de taxas de juros são extraídas das operações de futuros e negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e das operações de “Swap” custodiados na Cetip S.A. - Mercados Organizados.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2015			Total
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	
Futuros - Valor referencial	7.224.604	4.938.646	8.389.240	20.552.490
Compra	2.112.704	3.021.799	7.709.660	12.844.163
Cupom Cambial	237.868	2.992.303	7.205.098	10.435.269
Moeda Estrangeira	1.192.013	-	-	1.192.013
Taxa de Juros	682.823	29.496	504.562	1.216.881
Venda	5.111.900	1.916.847	679.580	7.708.327
Cupom Cambial	677.820	60.038	44.905	782.764
Moeda Estrangeira	514.332	-	-	514.332
Taxa de Juros	3.919.748	1.856.809	634.675	6.411.231

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Valorização / Desvalorização (a)-(b)</u>
Swap - Total Líquido	10.179.246	(1.370.147)	(1.506.542)	136.395
CDI X BBA-Libor	2.012.616	(521.416)	(598.273)	76.857
CDI X US\$	3.520.615	(798.217)	(852.412)	54.195
CDI X PRÉ	20.082	290	3	287
CDI X Libor	630.000	2.153	(10.859)	13.012
US\$ X CDI	318.790	(16.789)	(13.330)	(3.459)
BBA Libor X US\$	1.549.888	(6.659)	(1.741)	(4.918)
Libor X US\$	720.000	303	(58)	361
PRÉ X CDI	34.680	(296)	123	(419)
PRÉ X US\$	198.284	(29.307)	(29.248)	(59)
Libor X PRÉ	1.174.291	(209)	(747)	538

	<u>Valor Referencial 1</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Valorização / Desvalorização (a)-(b)</u>
NDF - Total Líquido	996.655	17.593	15.261	2.332
Posição Comprada	317.015	21.771	24.559	(2.788)
Dólar	310.036	21.714	24.409	(2.695)
Euro	4.177	53	118	(65)
Franco Suiço	2.802	4	32	(28)
Posição Vendida	679.640	(4.178)	(9.298)	5.120
Dólar	369.707	12.340	9.586	2.754
Euro	4.757	4	(88)	92
Ien	305.176	(16.522)	(18.796)	2.274

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>Diferencial</u>		<u>Diferencial</u>	
	<u>a receber</u>	<u>a pagar</u>	<u>a receber</u>	<u>a pagar</u>
Total Geral	84.072	1.436.857	107.787	109.982
Total Swap	42.852	1.413.156	89.806	107.117
Swap	43.009	1.413.156	89.806	107.117
Ajuste CVA	(157)	-	-	-
Total NDF	41.220	23.701	17.981	2.865

NDF	41.294	23.701	17.981	2.865
Ajuste CVA	(74)	-	-	-

2014

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 até 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
Futuros - Valor referencial	1.401.805	2.863.837	3.403.192	7.668.834
Compra	518.598	1.558.649	3.010.481	5.087.728
Cupom Cambial	64.137	1.432.015	2.868.717	4.364.869
Moeda Estrangeira	454.461	-	-	454.461
Taxa de Juros	-	126.634	141.764	268.398
Venda	883.207	1.305.188	392.711	2.581.106
Cupom Cambial	207.831	180.050	29.568	417.449
Moeda Estrangeira	57.052	-	-	57.052
Taxa de Juros	618.324	1.125.138	363.143	2.106.605

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Valorização / Desvalorização (a)-(b)</u>
Swap - Total Líquido	4.384.008	(17.312)	(3.209)	(14.103)
CDI X US\$	1.926.769	(11.758)	13.685	(25.443)
CDI X BBA-Libor	756.464	(8.117)	(16.649)	8.532
LIBOR X PRÉ	1.629.692	1.563	(1.191)	2.754
PRÉ X CDI	37.360	337	184	153
PRÉ X US\$	33.723	663	762	(99)

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor MTM (a)</u>	<u>Valor Accrual (b)</u>	<u>Valorização / Desvalorização (a)-(b)</u>
NDF - Total Líquido	559.224	15.117	19.545	(4.428)
Posição Comprada	53.141	(2.286)	(2.766)	480
Dólar	50.877	(2.108)	(2.551)	443
Franco Suíço	2.264	(178)	(215)	37
Posição Vendida	506.083	17.403	22.311	(4.908)
Dólar	371.374	9.541	12.925	(3.384)
Euro	56.683	1.785	2.461	(676)
Ien	78.026	6.077	6.925	(848)

Valor e tipo de margens dadas em garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&FBOVESPA em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho:

Valores em garantia - BM&FBOVESPA

Tipo de título	Quantidade	2015	2014
		Valor	
Letras Financeiras do Tesouro	44.333	307.021	91.146
Letras do Tesouro Nacional	1.703.439	1.605.589	785.281
Notas do Tesouro Nacional	10.000	9.985	-
Total	<u>1.757.772</u>	<u>1.922.595</u>	<u>876.427</u>

19 “Hedge”- “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de risco de mercado.

O Banco possui contratos de swap e futuros utilizados como instrumentos de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, e obrigações por empréstimos no exterior.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra: (i) risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana e (ii) risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento/operação	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3
Instrumento de “hedge”	Operações de swap contratadas fora do Brasil e futuros contratadas na BM&FBOVESPA	Operações de futuros contratadas na BM&FBOVESPA	Operações de futuros contratadas na BM&FBOVESPA
Objeto de “hedge”	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - Operações Compromissadas e Títulos Livres

	Valor referencial	Valor MtM
Instrumentos de “Hedge”		
Contratos de futuros - DDI	2.153.282	-
Contratos de futuros - DI	5.434.494	-
Total Futuros	<u>7.587.776</u>	<u>-</u>
Contratos de swap (Libor x PRÉ)	<u>318.790</u>	<u>(17)</u>
Total	<u>7.906.566</u>	<u>(17)</u>

As estratégias de “hedge” apresentaram a taxa de efetividade entre 0,8898 - 1,00 em 30 de junho de 2015. (0,9163 - 1,00 em 30 de junho de 2014).

Captação de Recursos Externos

Para apuração do valor de mercado das captações de recursos externos foram utilizadas as taxas médias praticadas para operações com prazo e indexador similar na data do balanço conforme divulgações da BM&FBOVESPA, acrescidas dos custos de captação, de produção e operacionais, passíveis de verificação, necessários para a originação e manutenção até o vencimento dessas operações, de forma a refletir adequadamente os efeitos dessas taxas de juros no resultado.

Em 30 de junho de 2015 o valor de mercado dos itens objeto de “hedge” de captação de recursos externos é de R\$ 2.461.726 (2014 - R\$ 1.079.036) e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 2.162.323 (2014 - R\$ 1.080.191) de Futuros “passivo” e R\$ (16.789) (2014 - R\$ (1.257)) de swap.

No semestre o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ (263.862) (2014 - R\$ (60.390)) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 255.475 (2014 - R\$ (61.064)).

O saldo do ajuste de avaliação ao valor justo das captações de recursos externos objeto de “hedge” perfaz o montante de R\$ (6.846) (2014 - R\$ 9.056), registrado em “Obrigações por empréstimos do exterior”. O ajuste negativo no semestre foi registrado em adequada conta de despesas de empréstimo do exterior no montante de R\$ 12.034 (2014 - R\$ 2.928).

Títulos Públicos Federais

Para apuração do valor de mercado dos títulos públicos federais utilizamos a curva interna que tem como referência os PUs divulgados pela ANBIMA.

Títulos de Renda Fixa

Em 30 de junho de 2015, o valor contábil dos itens objeto de “hedge” da aplicação é de R\$ 1.367.066 (2014 - R\$ 904.804), e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 1.367.257 (2014 - R\$ (905.195)) de Futuros “ativo”.

No semestre, o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 50.364 (2014 - R\$ 37.511) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (50.589) (2014 - R\$ 28.447).

O saldo do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em renda fixa perfaz o montante de R\$ (7.830) (2014 - R\$ 1.152), registrado em “Títulos e Valores Mobiliários”. O ajuste negativo no semestre foi registrado em adequada conta de receitas de títulos de renda fixa no montante de R\$ 3.149 (2014 - R\$ 5.115).

Operação Compromissada

Em 30 de junho de 2015, o valor contábil dos itens objeto de “hedge” da aplicação em operação compromissada é de R\$ 2.615.568 (2014 - R\$ 0), e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 2.610.941 (2014 - R\$ 0) de Futuros “ativo”.

No semestre, o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 50.963 (2014 - R\$ 0) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (52.186) (2014 - R\$ 0).

O saldo do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em operações compromissadas perfaz o montante de R\$ (107) (2014 - R\$ 0), registrado em “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”. O ajuste negativo no semestre foi registrado em adequada conta de Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 107 (2014 - R\$ 0).

20 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	61.794	41.387
Total das adições	<u>106.462</u>	<u>48.776</u>
Despesas administrativas, de pessoal e tributárias	417	1.246
Provisão para passivos contingentes fiscais, cíveis e trabalhistas	23.808	5.040
Provisão de outros créditos e de operações de crédito	5.859	3.673
Provisão para passivos contingentes Fiança	432	711
Provisão pagamento PLR	55	1.650
Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	66.458	-
Ajuste negativo ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	36.456
Ajuste MTM Hedge Accounting Captação	6.846	-
Outras despesas	<u>2.587</u>	<u>-</u>
Total das exclusões	<u>(42.349)</u>	<u>(45.776)</u>
Reversão da provisão para pagamento de despesas administrativas e de pessoal	(5.448)	(7.956)
Ajuste negativo ao valor de mercado - TVM e derivativos	(26.776)	-
Atualização de Depósitos Judiciais	(10.008)	(3.748)
Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	-	(33.344)
Outras despesas	<u>(117)</u>	<u>(728)</u>
Sub-total	<u>125.907</u>	<u>44.387</u>
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>125.907</u>	<u>44.387</u>
Imposto de renda e contribuição social	(49.789)	(17.743)
IRPJ e CSLL - Valores diferidos	22.307	(733)
Ajuste de exercicios anteriores	<u>-</u>	<u>264</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(27.482)</u>	<u>(18.212)</u>

O Banco constitui crédito tributário parcial decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. O montante de créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 52.268 (2014 - R\$ 23.688).

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30 de junho de 2015, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá de acordo com os vencimentos das parcelas dos contratos para as provisões para as operações de créditos e fiança, e de acordo com a estimativa de encerramento dos processos informados pelos escritórios de advocacia para as provisões trabalhistas.

	Diferenças Temporárias	Crédito tributário
Provisões para operações de crédito	34.302	13.721
Provisões para outros créditos	3.006	1.202
Provisão para pagamentos efetuar Previdá	11.838	4.735
Provisão para bônus	108	43
Provisão para contingências trabalhistas	11.947	4.779
Provisão para avais e fianças	4.983	1.993
Provisão part. lucros e resultados	1.650	660
Provisão para pagamentos a efetuar	8.231	3.293
Atualização de provisão passivos contingentes	32.286	12.914
Ajuste MTM de hedge accounting captação	6.847	2.739
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	884	354
Total	<u>116.082</u>	<u>46.433</u>

Movimentação de Crédito Tributário

	2015	2014
Saldo inicial	39.882	26.530
Constituição de crédito tributário	11.193	3.304
Reversão/realização de crédito tributário	<u>(4.642)</u>	<u>(3.665)</u>
Saldo final	<u>46.433</u>	<u>26.169</u>

Movimentação do Passivo Fiscal Diferido

	2015	2014
Saldo inicial	45.313	41.134
Constituição passivo fiscal diferido	12.471	1.499
Reversão passivo fiscal diferido	<u>(28.344)</u>	<u>(1.246)</u>
Saldo final	<u>29.440</u>	<u>41.387</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

Ano	Expectativa de Realização de Crédito Tributário	2015	Ano	Expectativa de Realização de Crédito Tributário	2014
		Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)			Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)
			2014	7.525	6.792
2015	22.458	19.763	2015	6.355	5.176
2016	6.655	5.153	2016	1.867	1.373
2017	2.870	1.956	2017	1.839	1.221
2018	2.804	1.682	2018	1.838	1.101
2019	2.820	1.488	2019	1.369	740
2020	1.766	820	2020	1.344	726
2021	1.765	819	2021	1.344	726
2022	1.765	819	2022	1.344	726
2023	1.765	819	2023	<u>1.344</u>	<u>726</u>
2024	<u>1.765</u>	<u>819</u>		26.169	19.307
	46.433	34.138			

21 Acordo da Basiléia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.913/13 e 4.912/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	2015	2014
Risco de Crédito	3.003.232	1.883.472
Risco de Mercado	1.294.010	688.147
Risco Operacional	314.427	245.651
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	4.611.669	2.817.270
Patrimônio de Referência (PR)	1.223.668	1.159.566
Patrimônio de Referência Exigido (RWA*11%)	507.283	309.900
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	716.385	849.666
Índice de Basiléia (IB) - PR/RWA	26,53%	41,16%

Ajuste Prudencial:

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos Públicos Federais: “Títulos Disponíveis para Venda”
2. Títulos Privados marcados pelo valor de mercado - Notas Promissórias marcadas pelo valor de mercado.
3. Contratos Futuros negociados na BM&FBovespa
4. Derivativos de Balcão - NDF e Swap

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste no produto “Derivativos de Balcão-NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data base de 30/06/2015 no montante de R\$ 230.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que esses instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

22 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios PREVIDA de Benefício Definido, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A., contribuindo mensalmente com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios prestados pela previdência social. No semestre findo em 30 de junho de 2015, o montante dessa contribuição foi de R\$ 733 (2014 - R\$ 1.329).

Em 30 de junho de 2015 (data da avaliação atuarial mais recente), conforme cálculos atuariais, a Previdada apresentou obrigação atuarial a valor presente no montante de R\$ 59.337 (2014 - R\$ 78.902) sendo que o valor justo dos ativos totalizava e apresentava R\$ 53.978 (2014 - R\$ 81.097); consequentemente, conforme o disposto no art. 49, alínea “g” da Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, foi reconhecido no decorrer do 1º semestre de 2015 o passivo no montante de R\$ 5.359 registrado na conta de provisão para passivos contingentes que totalizou o montante de R\$ 11.838 (2014 - R\$ 0).

A determinação do passivo atuarial considerou as seguintes principais premissas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Taxa de desconto	10,77% ao ano	11,29% ao ano
Taxa de retorno esperada dos investimentos	10,77% ao ano	11,29% ao ano
Índice de aumento salarial estimado	6,59% ao ano	6,59% ao ano
Índice de reajuste de benefícios estimado	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Taxa de inflação	4,50% ao ano	4,50% ao ano

Este plano foi fechado para novos participantes no ano de 2011.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, FITPREV Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A., para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do Plano Previdada, sendo que o valor da contribuição no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 785 (2014 - R\$ 463).

As obrigações atuariais do Plano FITPREV estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano.

23 Outras informações

- a. Avais e fianças prestados totalizam a R\$ 442.606 (2014 - R\$ 266.899), com provisão no montante de R\$ 4.984 (2014 - R\$ 4.349), baseado em critérios consistentes aos estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, alinhado a expectativa de perda da administração.
- b. Os patrimônios líquidos representados por 3 fundos de investimento sob administração do Banco foram transferidos para o Banco Bradesco em março de 2015 (2014 - R\$ 208.414).
- c. Composição despesas de pessoal:

	1º Semestre	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de Honorários	5.218	3.664
Despesas de Pessoal - Benefícios	4.488	3.906
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	13.489	12.494
Despesas de Pessoal - Proventos	31.249	27.986
Despesas de Pessoal - Treinamento	<u>644</u>	<u>108</u>
Total	<u>55.088</u>	<u>48.158</u>

- d. Composição outras despesas administrativas:

	1º Semestre	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de serviços técnicos especializados	10.353	7.976
Despesas de amortização e depreciação	5.461	4.433
Despesas de processamento de dados	4.030	3.903
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.585	3.008
Despesas de aluguéis	1.388	1.383
Despesas de viagens ao exterior	1.154	1.395
Despesas de comunicações	1.061	921
Despesas de serviços de terceiros	1.057	914
Despesas de serviços vigilância e segurança	943	997
Despesas de manutenção e conservação de bens	758	721
Despesas de água, energia e gás	368	235
Despesas de viagens no país	278	429
Outras despesas administrativas	<u>2.564</u>	<u>1.962</u>
Total	<u>33.000</u>	<u>28.277</u>

e. Composição outras receitas operacionais:

	1º Semestre	
	2015	2014
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	10.008	3.748
Recuperação de encargos e despesas	554	430
Reversão de provisões operacionais	56	1.340
Atualização monetária de imp.e contrib. a compensar	1	2
Outras rendas operacionais	<u>21</u>	<u>100</u>
Total	<u>10.640</u>	<u>5.620</u>

f. Composição outras despesas operacionais:

	1º Semestre	
	2015	2014
Provisão para passivos trabalhistas	6.694	1.324
Provisão para riscos fiscais	10.160	4.577
Provisão para passivos contingentes cíveis	506	1.133
Provisão para passivo atuarial - Previdá	6.502	-
Outras despesas operacionais	<u>480</u>	<u>257</u>
Total	<u>24.342</u>	<u>7.291</u>

g. **Medida Provisória nº 627/13**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas demonstrações contábeis.

h. **Medida Provisória nº 675/15**

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não

foram considerados como “substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

24 Eventos Subsequentes

No decorrer do mês de julho, houve uma amortização no montante de R\$ 5.000 de operação de crédito em atraso.

25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 R1).

* * *